

6. PEDIDO PARA SE REALIZAR UMA PESQUISA DE ÁGUA SUBTERRÂNEA COM A APLICAÇÃO DA RADIESTESIA PARA INDICAR UM LOCAL PARA PERFURAÇÃO DE POÇO ARTESIANO NA BACIA DE TAUBATÉ.

De: L.

Enviado: Ter 27/08/13 10:46

Para: <mahat@institutomahat.com.br>, geomarcos@terra.com.br

Assunto: L. - Pesquisa de radiestesia para localizar poço artesiano

Caro Dr. Marcos

Encontrei seu contato através do site do Instituto Mahat.

Sou gerente de um sítio em Pinda/SP e estamos na fase de localizar a água.

Por isso temos interesse nos serviços de radiestesia para esse fim.

Qual é o melhor horário para conversar com o Sr.?

Meus telefones de contato são:

Caso o sr. possa me retornar.

Grata

L.

De: L.

Enviado: Ter 27/08/13 15:26

Para: <geomarcos@terra.com.br>, mahat@institutomahat.com.br

Assunto: L. - Estudo de água na região de Taubaté

Olá, Marcos

Foi muito bom conversarmos hoje (por telefone). Acho que nossas energias bateram. Também já comecei a explorar o seu site e vi sua entrevista, por sinal muito boa.

Segue em anexo a imagem do Google Earth, também marquei mais ou menos o local do primeiro poço e também onde a casa vai ser construída. Abaixo as coordenadas dos 4 cantos do terreno.

Ponto 1 (estrada)

Ponto 2 (fundo)

Ponto 3 (fundo)

Ponto 4 (estrada-rio)

As coordenadas UTM são: E - N

Gostaria de agilizar esse estudo porque quero entrar com a sondagem antes das chuvas, por isso conto com você.

Aguardo os dados bancários para efetuarmos o depósito.

Nós nos falamos na sexta? Posso te ligar à tarde?

Meus contatos:

Skype- Telefones:

Abs

L.

De: L.

Enviado: Qua 28/08/13 13:46

Para: "Instituto Mahat" <mahat@institutomahat.com.br>, <geomarcos@terra.com
Assunto: RES: L. - Estudo de agua na região de Taubaté

Marcão, boa tarde
Você conseguiu ver o arquivo? Ele está bom para seu trabalho? As coordenadas deram certo?
Aguardo os dados bancários.
Estou muito curiosa para conhecer sua análise.
Com estima
L.

De: geomarcos@terra.com.br [mailto:geomarcos@terra.com.br]
Enviada em: quarta-feira, 28 de agosto de 2013 20:52
Para: L.
Assunto: Re: L. - Estudo de água na região de Taubaté

Oi, L.!

Valeu a nossa conversa. Inclusive vou enviar as informações do IX Congresso de Radiestesia e Radiônica nos dias 5 e 6 de Outubro próximo.

Quanto ao local de pesquisa. De fato não encontrei qualquer anomalia que justificasse a minha ida ao local. Não encontrei possibilidades de ter água potável/mineral em profundidade. Mas, como dizem as companhias de perfuração quando erram e não encontram nada: Não somos Deus!!!

Agradeço a consideração em me procurar. Como não encontrei anomalias que indicassem a presença de água, então, não vou cobrar nada. Fique tranquila. Vamos conversar no Congresso. Espero que você se inscreva e participe.

Abraços Marcos

De: L.
Enviado: Qui 29/08/13 14:21
Para: <geomarcos@terra.com.br>
Assunto: RES: L. - Estudo de água na região de Taubaté

Caro Marcos

Grata pela resposta e pelas informações sobre o Congresso, vou estudar a possibilidade de participar.
Eu gostaria de saber se nem um poço mais superficial conseguiríamos encontrar água, ou nas cercanias do terreno?
Aguardo
Abs
L.

De: geomarcos@terra.com.br
Enviado: Sex 30/08/13 14:36
Para: L.
Assunto: RES: L. - Estudo de água na região de Taubaté

Oi, L.!

É difícil eu dizer que não encontrei anomalias que indicassem a presença de água, ou seja, da presença de uma lente de areia contendo água no substrato rochoso.

Quanto à água de solo de superfície: você pode encontrar um radiestesista que trabalhe com essa faixa de subsuperfície e pode-se realizar uma sondagem com uma sondinha tripé de pouca profundidade.

Antigamente eu tinha contato com o radiestesista que trabalhava com essas sondinhas, mas, há muito tempo que não tenho mais contato com alguém que trabalhe nessa faixa. Mas, em Pinda você encontra radiestesistas que podem indicar um local de perfuração. Mas, é o que eu disse: a água pode estar um pouco contaminada com agrotóxicos ou outros elementos, pois é água de solo. Eu mesmo não trabalho com água de superfície e é muito raramente que trabalho em localizar ponto de sondagem em rochas sedimentares.

Sim! Eu procurei estender a observação para toda a região da foto e não encontrei anomalias sugestivas de presença de água subterrânea.

Tente essa opção. Caso você opte por uma empresa de perfuração você tem que ter em conta que eles vão perfurar aonde você quiser, mas eles não garantem a presença de água, mesmo afirmando que "garantem" que vão encontrar água, pois vocês vão assinar um documento pela perfuração, ou melhor, por metro perfurado com os preços: até 100 m um preço, de 100 a 200 metros outro preço, assim por diante. Ninguém garante a presença de água, mesmo o maior especialista.

Tentar com geofísica? Podia! Mas deve ter consciência que eles também não garantirão nada; aliás, irão mostrar um mapa colorido das variações dos locais e que eles dizem que "podem" estar indicando a presença de água. É um "bom" preço o custo do trabalho.

Em suma: é uma decisão difícil, mas o perigo é você indicar uma perfuração e não encontrar nada; a dona do terreno não quer saber se tem ou não tem água. Ela "quer" água e pronto! Nesse caso você diz a realidade para ela e diz que não pode assumir a responsabilidade de "garantir" água, pois, explique para ela, que ninguém garante a presença de água, mesmo que afirmem que "sim", o que é comum, para venderem o "peixe vindo da Lutécia" (Asterix e Obelix)!

Temos que encarar a realidade, pois você já teve uma amostra com a sondagem realizada no local e que não se encontrou água.

Falar a verdade abre os caminhos e não fecham as portas. Você verá. Não se apegue somente a esse trabalho, pois se você colocar, claramente, a situação e se ela não entender, por não entender de fato de geologia e etc... então ela que decida e assuma contratar, por conta dela, uma empresa de perfuração, etc... E, se amanhã ou depois ela, se amadurecer e crescer, ver que não encontrou o que esperava, então, vai dizer: É verdade! A L. tinha toda a razão em me esclarecer e eu não aceitei.

A vida é assim mesmo e na Terra, as dificuldades são inerentes ao nosso crescimento. Se não tivessem dificuldades seriam necessárias criá-las, para nos obrigar a perceber e tornarmos observadores mais sutis e não imaginar que tudo tem que ser como "gostaríamos" que fosse.

Vamos nos falando.

Abraços Marcos

On Qui 29/08/13 17:56 , L. sent:

Oi Marcão

Vi o programa do Congresso e achei bem interessante. Não sei se consigo ir, pois terei viagens em outubro. Mas vou tentar.

Também quero aproveitar para expor uma situação e pedir sua ajuda. Desculpe o desabafo, mas confesso que fiquei sem chão com o seu diagnóstico.

Achar a água nesse terreno relaciona-se com a sustentação desse meu trabalho. Portanto um desafio ligado a muitas outras coisas da minha vida, como, por exemplo, prover minha família. Percebe?

Por isso a sua resposta me remeteu a um verdadeiro pânico e a pergunta: "e agora, o que eu vou fazer"? Como viabilizar a água para esse projeto?

E é para obter essa resposta que peço a sua ajuda. Quais seriam as outras possibilidades se não há água artesiana? Será que existe possibilidade de água nas terras adjacentes? Você observou isso?

Bom se você puder me dar um caminho novo que eu possa trilhar rumo a essa fonte de água, eu serei eternamente grata.

Desculpe-me se estou insistindo, mas algo me diz que posso compartilhar com você esta situação.

Com estima

L.

On Seg 2/09/13 11:30 , L. sent:

Oi, Marcos

Obrigada pelas dicas e concordo com você sobre a verdade e sobre os meandros da vida que vai nos ensinando um caminho espiritual. Eu sempre olho para o universo oculto em tudo. Sinto que tem algo tentando me dizer. Eu sei que essa história tem muitos sinais.

Mais uma pergunta, você acha possível a ocorrência de uma água muito profunda, mais de 400 m? Você percebeu alguma energia diferente no local? Pergunto isso porque quando estou lá sinto como se estivesse em um local com alta potencia. Sua atenção está sendo muito valiosa. Desculpe se estou perturbando, mas como já disse eu confio na sua visão das coisas.

Abs

L.

De: geomarcos@terra.com.br

Enviado: Seg 2/09/13 17:03

Para: L.

Assunto: RES: L. - Estudo de água na região de Taubaté

Oi, L.! O problema mais sério que as pessoas têm é essa sensação e o sentir alguma coisa diferente e que tudo está coadunando com o que eu gostaria que ocorresse.

Entenda! Mesmo em assuntos sutis essa forma de perceber não é verdadeira em sua totalidade, pois corremos o risco de estar sonhando e imaginando. É preciso desenvolver uma consciência objetiva e a percepção e a intuição se entrelaçam em uma compreensão total de uma ação.

Sem um método sistemático de observação acabamos caindo em uma armadilha de nossa própria mente Ego-personalidade que nos engana com ilações e sugestões fantasiosas. Mesmo que você tenha sensações ou percepções de "alguma coisa", mas sem base em qualquer conhecimento, então, você está com os pensamentos de pessoas comuns.

As pessoas comuns não têm métodos para observar, pois utilizam o mesmo raciocínio para tudo, já que não são metodológicos. Isso não quer dizer que as pessoas comuns não tenham ideias e conhecimentos gerais sobre a vida e muitas vezes elas podem intuir e perceber algo, no entanto não sabem o que estão percebendo e utilizam a mente racional ou a emocional para justificar as suas ações.

Também utilizam os seus dogmas, religiões e crenças variadas para tomar decisões sobre o dia a dia da sua vida.

Tudo bem! Se errar e imaginar uma coisa e ser outra não tem grande importância, mas para um trabalho técnico, onde o investimento é grande, um erro crasso e depois justificar que teve uma intuição e que "pressentiu" ou, então, que sentiu "algo" com grande potência, de fato, não passa de uma interpretação baseada em sensações que não são metodológicas.

Rigorosamente deve-se ter um método para atuar num determinado fator, no caso de rochas sedimentares, até pode acontecer, pois nada é exato e preciso, mas, à medida que se aprofunda, com essa profundidade de quatrocentos metros, deve-se ter cautela, pois é muito difícil ter uma lente de areia, principalmente na Bacia de Taubaté, que contenha água confinada com toda essa pressão e ela não se evaporou, à medida, vamos supor: que ela entrasse nessa lente, pelas bordas, próximo ao embasamento cristalino, mesmo assim, deve ter muita água entrando e como pode ter uma fonte dessas fornecendo água permanente e, sendo, nessa profundidade, muito difícil mantê-la em estado líquido e não gasoso.

No caso, completamente diferente, é na Bacia do Paraná, onde se encontra água à grande profundidade, pois existe lá o Aquífero Guarani, ou seja, o deserto de Botucatu que foi confinado em cima pelo derrame basáltico e por baixo pelo e rochas impermeáveis. O Aquífero tem cerca de uma espessura de 200 metros de areia do deserto, onde a água se mantém entre os interstícios dos grãos de quartzo.

Pessoas não técnicas diriam que, então, não poderia ter a mesma situação na Bacia de Taubaté? Não! Leigos fazem associações desconexas, baseadas em suas próprias impressões e conhecimentos comuns e gerais.

Para você se sentir mais segura é necessário você estudar a geologia da Bacia de Taubaté; aumentar o seu conhecimento geológico e hidrogeológico da região. Assim poderá explicar para a dona do sítio a realidade, as possibilidades e as dificuldades. Para a Evolução Pessoal é necessário conhecimento e método adequado à cada situação e nunca utilizar a mente comum para tomar decisões baseadas em premissas imaginativas. Pode-se, é claro, utilizar a percepção, a intuição, mas de forma técnica e precisa.

Abraços Marcos

P.S.: Um pouco de geologia da Bacia do Paraná: Quanto ao Aquífero Guarani: que corresponde à Formação Botucatu, do Neo-Jurássico ao Eo-Cretáceo, representada pelos arenitos desérticos (eólicos) com estratificação cruzada, tendo na base a Formação Piramboia, do Eo-Triássico, contendo sedimentos arenosos e argilosos, e mais abaixo a Formação Corumbataí em São Paulo, Neo-Permiano, com sedimentos de granulometria correspondente a siltitos e argilitos arroxeados, comumente encontrada na Formação Estrada Nova, no Paraná, e sotoposto à Formação Botucatu (O Aquífero Guarani) encontram-se os derrames basálticos da Formação Serra Geral, de idade Neo-Cretácea que se entrelaça com os arenitos Botucatu e acima dessas Formações ocorre o Grupo Bauru de idade Meso a Neo-Cretácea. Meus tempos áureos de geólogo do Agrupamento de Geologia Geral do IPT – SP, trabalhando por vinte anos consecutivos, em mapeamentos geológicos.

Quanto à Bacia de Taubaté, onde trabalhei por anos em seguida, realizando mapeamentos geológicos. É uma complexa Bacia Cenozóica, associada com as

Bacias de Curitiba, São Paulo, Resende e o Gráben da Guanabara. Para discuti-las precisaríamos de longas conversas geológicas.

On Ter 3/09/13 11:27 , L. sent:

Oi, Marcos

Deixe-me ver se entendi. A água vai estar armazenada desde que haja uma camada de sedimento arenoso, que contribui para que ela permaneça líquida e não evapore. E essa formação não condiz com a formação de Taubaté? É isso?

Eu perguntei sobre a água bem profunda porque conheci uma pessoa vizinha de lá que perfurou 150 m num morro um pouco mais baixo (a mais ou menos 1 km do local que trabalho) e encontrou 5.000/hora.

Aonde posso ter um texto bem didático para entender a formação de Taubaté?

Em relação ao minha percepção, eu sei que você está falando dos corpos densos (físico, emocional e mental) que até então é por onde trafega nossa consciência. E também fica sempre contaminado pelo desejo.

Mas, eu há alguns anos, venho trabalhando para que minha consciência possa ter alguma experiência no corpo anímico e aprender a discernir o que é o desejo do ego e aquilo que vem do alto, que eu chamo de intuição. A intuição verdadeira vem lá de cima, da 4º dimensão. É na prática do silêncio que eu tento alcançar esse estado. Quando falei dessa percepção eu estava relatando essa experiência. Esse local tem outro tempo. Você quando está lá parece que entrou em uma zona atemporal. É como se você tivesse entrado em um outro espaço. Não consigo explicar. Mas é algo diferente. Era isso que eu estava checando com você. Se você conseguia notar isso pelos seus métodos. Até para que eu pudesse confirmar o que percebo de forma muito sutil.

Foi isso.

Muito bom ter sua explicações.

Gratidão por tudo

L.

De: geomarcos@terra.com.br

Enviado: Ter 3/09/13 15:13

Para: L.

Assunto: RES: L. - Estudo de água na região de Taubaté

Oi, L.!

A condição geológica da presença de uma camada de sedimento arenoso, que armazena água deve ter uma camada argilosa, tanto na base como no topo, entremeando a camada de areia, que se encontraria confinada e assim a água não escaparia para a superfície e se conservaria no interior dessa lente arenosa. São condições necessárias para ocorrer o armazenamento de água. Há exceções, pois a natureza é complexa e nem tudo podemos explicar.

Como a Bacia de Taubaté, uma bacia tectônica, um Hemi-Graben, que afundou com os últimos movimentos tectônicos que ocorreram há cerca de trinta milhões de anos atrás, na Terceira Reativação Wealdeneana, como evento da separação dos continentes, que se iniciou há 150 milhões de anos atrás.

Eu não precisava ir tão longe nas explicações, mas com o afundamento do continente, antes, houve o arqueamento e depois o afundamento gerando as bacias de Curitiba, São Paulo, Taubaté, Resende e a formação do Graben da Guanabara.

Esse afundamento do continente e geração dessas bacias tectônicas permitiu que a água e sedimentos vindos do cristalino ao redor dessas bacias fornecessem o material que gerou as camadas da bacia de Taubaté, no nosso caso de estudo.

Quando havia intensa movimentação geológica e afundamento, então, o material terrestre transportado para o interior da Bacia, juntamente com a água que corria para o seu interior, consistia de material mais grosso, cascalho, seixos, areia grossa a fina e quando havia calmaria e somente o fornecimento de água das bordas da Bacia, então, os sedimentos mais leves, mais finos é que sedimentavam na Bacia (É claro! É uma pura interpretação perante os fatos observados de testemunhos de sondagens). Havia, então, a deposição de sedimentos grosseiros alternados com sedimentos finos, siltsosos e argilosos.

Os sedimentos mais grossos, intermediados por camadas argilosas na base e sotoposto, permitiam que a água se acumulasse nessas lentes ou camadas arenosas. Mas, deve-se lembrar que essas camadas mais grossas se encontram mais próximas das bordas da Bacia, pois sendo mais pesadas, devido à gravidade, elas formavam línguas arenosas e depois, indo mais para o centro da Bacia, a continuidade de sedimentos mais finos que percorriam trechos mais longos por serem mais leves, carregados pela água da enxurrada. Como os movimentos tectônicos são extremamente lentos, para a nossa visão de seres humanos, que vivem numa existência muito pequena em relação à história da Terra, então, não conseguimos entender como os processos geológicos se processam de forma tão lenta que perdemos a referência, que é entendida mais pelos geólogos acostumados com a evolução crustal da Terra, nesses 4,5 bilhões de anos de sua existência. Entre em meu site, em matérias complementares - no texto sobre geohidrologia - lá eu explico um pouco dessa evolução crustal.

Acontece que você já perfurou até uma profundidade de 200 metros pelo que me lembro. E não encontrou água. Deve entender que se houvesse uma lente arenosa, até essa profundidade, então você a teria atravessado. É claro, que isso não significa que em outro local próximo exista uma lente arenosa e que a sondagem, sendo tão pequena a sua ação, com um diâmetro de 6 polegadas (no geral) seja capaz de caracterizar toda a área do sítio.

Como você vê, eu também trabalho com a minha percepção e quando procuro uma anomalia em uma imagem do Google Earth e não consigo captar qualquer evidência vibracional, então, concludo que não haja água no local. Mas, como somos seres que podem, sempre, se enganar, então, não podemos afirmar com convicção que, de fato, não tenha mesmo água nesse sítio.

O que utilizo, como ferramenta de observação, é o conhecimento e a percepção. Como a radiestesia é, somente, um instrumento de medição vibracional, é preciso ter conhecimento para a sua utilização. Não posso, como muitos, "perguntar para pêndulos" e muito menos me basear em minhas percepções e intuições sem base em métodos e conhecimentos.

Quanto aos estados alterados de consciência e percepções não posso dizer nada, pois de fato, muitas pessoas utilizam essa ferramenta para obter um resultado concreto, no entanto, como são ilações e sensações sem método sistemático de observação, então, não posso dar uma opinião.

Como é um trabalho técnico que tem um custo elevado, então, não se pode realizar uma pesquisa dessa envergadura baseada somente nesses sentimentos. Podemos ter essas sensações de bem estar, que são intuitivas e perceptivas, mas, como eu disse não posso me basear nelas para indicar um local de perfuração; muito perigoso e me comprometeria numa decisão desse tipo. Mesmo, como você pode ver em meu site, quando trabalho com essas sensações perceptivas eu utilizo rigoroso método de observação sistemática e conhecimento adequado a cada assunto específico, pois mudam-se os assuntos, mudam-se os métodos de observação.

Quanto à vizinha ter encontrado água, em uma perfuração de 150 m, não quer dizer que você vai encontrar água no sítio em questão. Esse tipo de raciocínio linear comparativo é altamente perigoso, pois, podia ter um vizinho ao lado de ter encontrado água e uma centena de metros, ou menos ou mais, tenha que ter água, por analogia simplista e de pensamento comum, que utiliza o mesmo raciocínio para coisas diferentes da mesma forma. Uma pessoa faz uma comparação: cadeira têm quatro pernas, cachorro têm quatro pernas, logo cadeira é igual a cachorro; aí, um outro diz, mas cachorro anda e cadeira não anda! Ah! Então cachorro é igual a um carro que tem quatro rodas e anda!

Vamos nos falando.

Abrços Marcos

DEPOIS QUE EU RESPONDI A L. QUE NÃO IRIA AO CAMPO, POIS EU CONSIGO CAPTAR AS INFORMAÇÕES ATRAVÉS DA IMAGEM DO GOOGLE EARTH E QUE ELA JÁ TINHA REALIZADO UMA PERFURAÇÃO DE 200 METROS E NÃO CONSEGUIU LOCALIZAR A PRESENÇA DE ÁGUA E QUE NO LOCAL AS ROCHAS SÃO SEDIMENTARES FORMANDO LENTES DE AREIA HORIZONTAIS (QUE PODERIAM ARMAZENAR ÁGUA).

COMO ELA NÃO CONSEGUIU ENCONTRAR ÁGUA E NÃO ACEITOU O FATO DE EU NÃO QUERER IR AO CAMPO, DEVIDO À MINHA RESPOSTA NEGATIVA VOLTOU A ENTRAR EM CONTATO COM A ABRAD, ATRAVÉS DO PAULO SEIJE, E SOLICITOU UM OUTRO RADIESTESISTA QUE FOSSE AO CAMPO.

O QUE ACONTECEU QUE O CICLO SE FECHOU, POIS O PAULO ENVIOU DE NOVO PARA MIM!

FIM DO 1º. E ÚLTIMO ATO!

De: paulo@radiestesiaonline.com.br

Enviado: Ter 3/09/13 19:05

Para: Marcos Alves de Almeida <geomarcos@terra.com.br>

Assunto: Fwd: L. - ESTUDOS RADIESTESIA PARALocalização DE POÇO

Marcos

Repasso a você a mensagem.

Abrços.

Caro Dr. Paulo Seiji

Consegui seu contato no site da ABRAD. Estou gerenciando a implantação de um sítio em Pinda/SP.

Estamos na fase de prospecção da água e precisamos de um radiestesista com bastante experiência para fazer a pesquisa.

Queremos que a pesquisa seja feita a campo, a fim de termos a localização in loco.

O Senhor trabalha com esse tipo de pesquisa ou pode nos indicar um profissional que faz esse trabalho?

Aguardo seu retorno

Grata

L.

Conclusão: o perigo é que um radiestesista que não conheça geologia vai lá com a varinha e localiza um ponto para perfuração e caso não se encontre nada, então, a gerente do sítio, no caso a L., poderia, agora, justificar à

dona do sítio que ela chamou um radiestesista e que não encontrou água, assim ela não teria culpa do resultado negativo.